

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 22 - SAÚDE COLETIVA
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010066P0 - MEDICINA (MEDICINA PREVENTIVA)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA (MEDICINA PREVENTIVA)	Doutorado	1973
	Mestrado	1973

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MEDICINA (MEDICINA PREVENTIVA)	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O programa foi criado em 1972 e tituló até esta data 350 mestres e doutores. Houve uma intensificação no número de titulações anuais a partir de 2007, quase sempre acima de 20 mestres e doutores. O programa se organiza em torno das três grandes áreas de conhecimento que compõem a Saúde Coletiva - Epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas em Saúde e Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde -, nas quais se inserem as disciplinas e linhas de pesquisa desenvolvidas. As linhas são abrangentes e representam os principais campos de conhecimento da Saúde Coletiva. Há coerência e consistência entre as linhas e a proposta curricular. O programa apresenta um número variado de disciplinas coerentes com as linhas, ofertando amplas possibilidades para a formação discente.

A proposta relata de forma clara a consolidação do programa com vista a inserção social de seus egressos e o cumprimento dos parâmetros da área. O programa possui muitos convênios de cooperação e de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais que incluem parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa, de estágio de docentes e discentes nas instituições parceiras. Há mobilidade tanto de docentes quanto discentes das instituições parceiras no programa, ou seja, o programa tem atraído pesquisadores para o desenvolvimento de pesquisas e ensino.

A infra estrutura do programa é muito boa para o cumprimento dos objetivos propostos.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc).	15.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

O corpo docente permanente é estável, permanecendo praticamente sem alterações desde o triênio passado. No entanto, o programa sinaliza em sua proposta a preparação para uma transição progressiva na constituição de seu corpo docente em função de previsão de desligamentos futuros e incorporação de novos docentes. Assim, houve no triênio um aumento no número de docentes colaboradores, que contribuíram com orientações e coordenação de disciplinas (estas sempre junto com docentes permanentes). O corpo docente permanente é muito qualificado e todos os docentes permanentes são professores em dedicação exclusiva na instituição.

O programa tem um percentual de 86% dos docentes com bolsa de produtividade, ou seja excelente. Além disso, o programa tem pequena dependência de colaboradores (11,9%) e apresentou estabilidade nesse triênio (93%). A adequação e dedicação do corpo docente em relação as atividades de formação foi avaliada como muito boa.

A distribuição das atividades de pesquisa e formação entre os docentes é muito boa. Os docentes permanentes participam da graduação e estão envolvidos em projetos de pesquisa.

A contribuição dos docentes para atividades de graduação é muito boa. Mais de 80% dos docentes permanentes estão envolvidos em atividade de orientação em diversos níveis de ensino.

As atividades para captação de recursos para pesquisa foram consideradas como muito boas pelos parâmetros da área.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	30.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

A quantidade de dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente foi de 3,53 considerado muito bom pela área.

A distribuição das orientações das dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa foi de 3,93 considerado muito bom pelos critérios da área. Além disso, não há docentes sem orientação no triênio.

A qualidade das Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação na produção científica do programa, aferida por publicações foi de 35,9% o que é considerado muito bom para programas com doutorado consolidado. Além disso, 0,39 de suas publicações estão nos extratos B2 ou superior e a soma de artigos, livros, capítulos e trabalhos em anais com autoria discente no total dos alunos titulados foi de 1,61 sendo esse parâmetro considerado muito bom pelo critérios da área.

Em relação ao tempo de formação o programa demorou 44 meses para a titulação de doutores o que é avaliado como muito bom pelos critérios da área.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

As Publicações qualificadas do Programa por docente permanente foi de 976 per capita considerado muito bom pelos critérios da área. Ressalta-se, que a mediana de publicação foi B1, também considerada muito boa.

A distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa contabilizada a partir do percentual de docentes acima da mediana da área e do percentual dos docentes igual ou maior ao percentil 80 da área foi avaliado no programa como 62,8% e 37,2 % respectivamente. Sendo esses patamares considerados como muito bons pelos critério da área.

Em relação à produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes, o programa foi considerado muito bom.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

O programa possui impacto regional, nacional e internacional o que está alinhado com os objetivos e missão do programa e é uma importante referencia nacional na área da saúde coletiva.

O programa apresenta boa cooperação/integração com diversos níveis da gestão do setor saúde (municipal, estadual e federal). Realiza diversas atividades com vista ao desenvolvimento da área, da pesquisa e pós-graduação. A

Ficha de Avaliação do Programa

página do programa apresenta as informações necessárias e disponibiliza acesso integral às dissertações sendo o item avaliado como muito bom.

A maior parte dos docentes tem integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de saúde coletiva e áreas afins, com vistas ao desenvolvimento das pesquisas e do qualificação do ensino de graduação e de pós-graduação. Há participação em programas institucionais de cooperação. Há parcerias entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a área.

O programa possui uma página de fácil acesso onde é possível visualizar as informações necessárias sobre as atividades do programa. O PPGMP dispõe de página na WEB, como parte do site do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, no endereço <http://www.fm.usp.br/preventivaensino>. Na página é possível obter todas as informações sobre a pós-graduação, com identificação dos processos de seleção, disciplinas oferecidas, atividades de extensão, linhas de pesquisa e atividades de ensino desenvolvidas pelos docentes do PPGMP e links para seus currículos Lattes. Existem rotinas para atualização continuada das informações do site. A lista de dissertações e teses do PPGMP também está disponível no site e há um link para o sistema de bibliotecas eletrônicas da USP, onde é possível obter o arquivo pdf para teses e dissertações defendidas a partir de 2003.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

Liderança acadêmica:

O programa foi criado em 1973 e titulóu até esta data 350 mestres e doutores. Trata-se de um dos cursos mais antigos do país. Foi o segundo curso de pós-graduação strictu sensu na área a contar com Doutorado, sendo pioneiro na formação em saúde coletiva, responsável pela formação das primeiras gerações de sanitaristas brasileiros.

O PPGMP se organiza em torno das três grandes áreas de conhecimento da Saúde Coletiva (Epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas em Saúde e Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde) nas quais se inserem as disciplinas e linhas de pesquisa desenvolvidas. Apresenta, portanto, todo o espectro disciplinar e epistêmico do campo de conhecimento que constitui a Saúde Coletiva.

O corpo docente revela incontestável excelência com o mais alto percentual de bolsista de produtividade da área (82%). Dos 15 docentes permanentes, 13 são bolsistas de produtividade do CNPq, dos quais 7 são nível 1 e um é pesquisador sênior. Refletindo o reconhecimento do corpo docente, o programa tem atraído pesquisadores para estágio pós-doutoral.

Além disso, 45% da produção do programa está concentrada nos estratos A1 e A2.

O programa tem se destacado na cooperação solidária para a formação acadêmica e desenvolvimento da pós-graduação na área de saúde coletiva através de programas como PROCAD, Casadinho e DINTER. O PROCAD está sendo desenvolvido com o Instituto de Saúde Coletiva da UFMT na linha de pesquisa Políticas e Gestão em Saúde. Em 2011 o PPGMP/FMUSP iniciou Casadinho/PROCAD com a universidade Federal do Maranhão. Também em 2011 o PPGMP desenvolveu proposta de DINTER Internacional em parceria com o Centro de Estudios Interdisciplinarios da Universidad Nacional de Rosario, na Argentina. O principal objetivo desta proposta é a formação de um número substantivo de doutores em Rosario, que possibilite a implantação de programa de Doutorado naquela instituição por ocasião da conclusão do DINTER. As atividades deste DINTER Internacional terão início em 2013.

Além dessas importantes iniciativas, o PPGMP mantém parcerias nacionais com programas de pós-graduação de instituições públicas em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Distrito Federal, que se expressam em participações formais ou informais, com presença regular de docentes do PPGMP em outros Programas de Pós-Graduação e em projetos de pesquisa conjuntos.

Cabe também destacar que os docentes do PPGMP mantêm destacada participação em agências nacionais de grande relevância para a Saúde Pública: Conselho Estadual da Saúde do Estado de São Paulo, Comissão de Acompanhamento das Organizações Sociais da SES/SP, Projeto Apoio à Regionalização da Saúde,

Ficha de Avaliação do Programa

Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia em Saúde da SES/SP, Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina/FFM, Conselho Curador da Fundação Hemocentro, Comissão Nacional de População e Desenvolvimento/Presidência da República, Grupo técnico assessor da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/SCTIE do Ministério da Saúde (REBRATS), Conselho Nacional da AIDS/CNAIDS, Conselho Externo de Avaliação da SVS/MS, Comitê de Pesquisa do Departamento de DST, AIDS e hepatites Virais; SVS/MS, Centro Latino Americano de Informação em Ciências da Saúde/BIREME. Os docentes permanentes do PPGMP ocupam ou ocuparam cargos de Coordenador da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Superintendente da Fundação Para o Remédio Popular Chopin Tavares de Lima (FURP) e Superintendente da SUCEN, Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde e Presidente da Fundação Oncocentro de São Paulo.

Internacionalização:

O programa tem vínculos com grupos de pesquisa de diferentes instituições e redes internacionais: London School of Hygiene and Tropical Medicine, International Agency for Research on Cancer/IARC, Bristol University, King's College London, European Union Genome Environment Interaction, Health Effects Institute, Technical Evaluation Reference Group e Independent Appeal Panel for the Global Fund to fight AIDS, Tuberculosis and Malaria, Technical Advisory Committee on HIV/AIDS, Harvard School of Public Health, University Of Columbia School of Public Health, University of British Columbia/Canadá, Universidade de Antioquia/Colombia, Pontificia Universidad de Chile, Instituto Nacional de Salud Publica de Mexico. Há também uma cooperação internacional com Universidade de Lanus (Argentina), que envolve cerca de 60% dos docentes permanentes com atividades regulares de intercâmbios.

Destacam-se participações de docentes na Global Resource Needs Advisory Board/UNAIDS, Comitê Asesor de Investigación em Salud/OPAS, Technical Advisory Committee on HIV/AIDS/PAHO e no Education and Training in Patient Safety Research Expert Working Group da WHO.

Além disso, os professores atuam como editores de revistas internacionais (Journal of Epidemiology and Community Health, Tropical Medicine and International Health, Nursing Philosophy e Salud Colectiva).

Há ainda expressivo financiamentos internacionais para projetos realizados no programa. Entre as agências financiadoras internacionais destacam-se a Organização Mundial da Saúde, Organização Panamericana da Saúde, Banco Mundial, Harvard Aids Institute, Health Effects Institute, International Agency for Research on Cancer (IARC), International Development Research Center e o Economic & Social Research Council (ESRC).

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 27/11/2013		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 7

Apreciação

O programa apresenta uma proposta de programa coerente e consistente com articulação entre linhas de pesquisa e projetos. As linhas de pesquisa são produtivas, abrangentes e diversificadas e representam a formação na área de saúde coletiva. O corpo docente cumpre todos requisitos preconizados quanto a titulação, formação, estabilidade e dedicação, apresentando projeção de nível nacional e internacional. Há adequada distribuição das atividades sob a responsabilidade do corpo de docentes permanente. A qualificação do

Ficha de Avaliação do Programa

corpo discente e das dissertações e teses é muito boa. O programa apresenta níveis muito bons de indicadores de produção intelectual. A inserção social também se revela abrangente, diversificada e com impacto nacional. Além disso, o programa apresenta um internacionalização consolidada.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 7**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
BERNARDO LESSA HORTA	UFPEL	Consultor(a)
CLAUDIA LEITE MORAES	UERJ	Consultor(a)
CLAUDIA MEDINA COELI	UFRJ	Consultor(a)
CLAUDIA ROBERTA DE CASTRO MORENO	USP	Consultor(a)
DENISE MARTIN COVIELLO	UNIFESP	Consultor(a)
EDUARDA ANGELA PESSOA CESSÉ	FIOCRUZ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
ETHEL LEONOR NOIA MACIEL	UFES	Consultor(a)
GUILHERME LOUREIRO WERNECK	UERJ	Consultor(a)
JORGE ALBERTO BERNSTEIN IRIART	UFBA	Coordenador(a) Adjunto(a)
LENY ALVES BOMFIM TRAD	UFBA	Consultor(a)
LUCIANA DIAS DE LIMA	FIOCRUZ	Consultor(a)
MANOEL CARLOS SAMPAIO DE ALMEIDA RIBEIRO	FCMSCSP	Consultor(a)
MARIA DO CARMO LEAL	FIOCRUZ	Consultor(a)
MARIA INES SCHMIDT	UFRGS	Consultor(a)
MARIANGELA LEAL CHERCHIGLIA	UFMG	Consultor(a)
MOISES GOLDBAUM	USP	Consultor(a)
RITA DE CÁSSIA BARRADAS BARATA	FCMSCSP	Coordenador(a)
SERGIO FERNANDO TORRES DE FREITAS	UFSC	Consultor(a)
SILVANA GRANADO NOGUEIRA DA GAMA	FIOCRUZ	Consultor(a)
SOTERO SERRATE MENGUE	UFRGS	Consultor(a)
SUELY FERREIRA DESLANDES	FIOCRUZ	Consultor(a)
WOLNEY LISBOA CONDE	USP	Consultor(a)